A INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS PARA A DESMISTIFICAÇÃO DA PROFISSÃO FARMACÊUTICA E SUAS ÁREAS DE ATUAÇÃO

Jose Aurelio De Almeida Martins[1]
José Willams Bandeira Alves Junior[2]
Maria Eduarda Da Silva Cunha4[3]
Luiz Vitor De Oliveira Lima[4]
Raquel Petrilli Eloy[5]

RESUMO

As redes sociais atualmente desempenham um papel fundamental como fonte de informação, onde ao decorrer da evolução tecnológica, tornaram-se instrumentos de livre e fácil acesso para toda a comunidade. O presente projeto de extensão buscou utilizar as redes sociais, mais especificamente o Instagram, como meio entre a comunidade externa e interna a UNILAB, levando conteúdos que disseminassem as características do farmacêutico e suas áreas de atuação, proporcionando também, temas relacionados à educação em saúde. O perfil utilizado para as publicações foi criado pelos alunos do curso de Farmácia da UNILAB, intitulado como @farmacia_unilab. Durante a vigência do projeto, foram realizadas “lives” e vídeos com profissionais farmacêuticos, buscando informar a comunidade externa e alunos da UNILAB sobre os campos de atuação profissional do farmacêutico, auxiliando na divulgação e decisão dos jovens pela profissão farmacêutica. Com o intuito de fornecer dados verídicos e confiáveis nas publicações divulgadas, foram realizadas buscas em artigos e periódicos científicos, como o Scielo e periódicos CAPES, sempre buscando embasamentos atuais e referentes ao contexto em que a sociedade estava vivenciando. Para a criação dos materiais educativos, foram utilizadas as plataformas Canva, Corel Draw e outros softwares de design. Através das informações disponibilizadas pelo Instagram, entre os meses de janeiro a setembro, um total de 19148 contas foram alcançadas. O envolvimento da população através dessa rede social foi bem positivo, pois através do número de curtidas nas publicações, contabilizou-se 1744 likes, sendo esses, da comunidade interna e externa à UNILAB. Concluiu-se, que as redes sociais podem contribuir para a exposição de temas que são atuais e importantes para a saúde comunitária, onde as pessoas podem encontrar um meio confiável e seguro para buscar orientações, além de fornecer diversas informações sobre as áreas do profissional farmacêutico, contribuindo assim, no desenvolvimento de ensino-aprendizado de novos profissionais.

Palavras-chave: Farmacêutico; áreas de atuação; redes sociais; divulgação.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, aurelio.martins2017@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, willamsjunior@aluno.unilab.edu.br[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, eduardashalom23@gmail.com[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, luizvitor@aluno.unilab.edu.br[4]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Docente, petrilliraquel@unilab.edu.br[5]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

Antes da profissão farmacêutica ser o que é na atualidade, não se tinha uma visão formada da total capacidade e das tantas áreas que esse profissional poderia protagonizar, muitos obstáculos foram derrubados até que surgisse o farmacêutico da maneira como é intitulado hoje. No Brasil, antes de tudo, surgiu o boticário e as boticas, onde eram realizadas as orientações quanto ao uso de medicamentos, bem como, manipulação e venda desses insumos, sendo este profissional visto único e exclusivamente como o responsável pelo medicamento. O pioneiro dessa função no país foi o boticário Diogo de Castro, um português que foi trazido pelo governador Thomé de Souza (CRFCE, 2018).

Com o passar dos anos os locais destinados ao boticário passaram por uma mudança, gerando dois estabelecimentos distintos: A farmácia e o Laboratório Industrial Farmacêutico. Com o advento da primeira Guerra Mundial no início do século XX, foi necessário pensar em meios que garantissem um melhor cuidado com os feridos, tendo um grande foco na antibioticoterapia e imunoterapia. O mesmo aconteceu na segunda Guerra Mundial, onde as pesquisas conquistaram os primeiros anti-neoplásicos (CRFCE, 2018).

Dessa forma, houve o advento da industrialização, onde aliado as metamorfoses sociais e econômicas e com elevados investimentos publicitários que atribuem ao medicamento a solução para vários tipos de problemas, o fármaco tornou-se um produto industrial. Foi então que, em 1950, a sociedade começa a dispor dos serviços de farmácias e da qualificação do farmacêutico (CRFCE, 2018).

Partindo para os dias de hoje, o farmacêutico vem ganhando cada vez mais espaço, mostrando sua importância em diversas áreas da saúde, deixando de lado o pensamento de que o medicamento é seu único instrumento de trabalho e adentrando em campos mais voltados ao cuidado dos pacientes. Esse profissional é capacitado a prestar assistência aos pacientes que necessitam de um tratamento mais específico, sendo essencial na equipe multiprofissional de hospitais, onde busca adequar o tratamento farmacoterapêutico individual para cada usuário, colaborando para a redução de Problemas Relacionados a Medicamentos (PRMs) ou interações medicamentosas (CENTRO DE ONCOLOGIA, 2022).

De acordo com a resolução nº 572 de 25 de abril de 2013, os campos de atuação do farmacêutico subdividem-se em 10 linhas de atuação, sendo elas: alimentos, análises clínico-laboratoriais, educação, farmácia, farmácia hospitalar e clínica, farmácia industrial, gestão, práticas integrativas e complementares, saúde pública, toxicologia. Ainda nesta resolução, pode-se encontrar 135 especialidades diferentes aos quais esse profissional pode trabalhar (CFF, 2013).

Ainda nesse pensamento emergente, levando em consideração o constante desenvolvimento tecnológico a partir do século XXI, é perceptível a importância que as redes sociais representam para a sociedade. Grande parte da população deposita horas do seu tempo em plataformas como o Twitter, Instagram, Facebook, Tiktok e Whatzapp. Esses meios virtuais possuem várias funções, seja na utilização para a descontração e divertimento pessoal ou na busca de canais para adquirir conhecimentos novos sobre algum assunto. O mesmo não é diferente quando se trata de temas relevantes a saúde, bem como, ao papel do farmacêutico na sociedade (SHIMAZAK, 2011).

O presente trabalho tem como objetivo divulgar à comunidade interna e externa, os diferentes campos de atuação da profissão farmacêutica, bem como utilizar as redes sociais, mais especificamente o Instagram, como meio de educação em saúde.

METODOLOGIA

As atividades propostas no projeto ocorreram de maneira online, com o preparo e divulgação de design gráfico educativo. Para isso, foram realizadas pesquisas em periódicos nacionais e em sites das agências regulatórias nacionais ou órgãos competentes, como INCA, dentre outros. A busca em periódicos nacionais e

ISSN: 2447-6161

internacionais foi realizada através da base de dados Scielo e Portal de Periódicos Capes, visando a obtenção de informações precisas para elaboração dos materiais a serem divulgados. Os materiais foram preparados utilizando softwares tais como, power point, além de softwares de design tais como canva e Biorender.

A partir dos materiais coletados, foram produzidas postagens para divulgação no perfil do Instagram intitulado @farmacia_unilab, citando as devidas fontes bibliográficas quando necessário. Para as lives foram convidados profissionais farmacêuticos de diferentes estados do Brasil a fim de divulgar as suas áreas de atuação, correlacionadas ao PPC do curso. Desta forma, os convidados participaram de lives em atuação do farmacêutico nas diversas áreas da farmácia (p. ex., farmacêutico na indústria), onde falaram das suas experiências profissionais, das motivações para escolha da área de atuação e dos desafios do mercado de trabalho.

O alcance e impacto das informações foi avaliado utilizando o gerenciamento de informações do Instagram obtendo o número de novos seguidores do perfil, comentários das publicações e alcance, além de visualizações das Lives, número de comentários durante estas, bem como, comentários nas postagens do perfil do Instagram. Os alunos envolvidos na ação (bolsistas, voluntários) também foram responsáveis por avaliar o impacto das ações em sua formação acadêmica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os resultados obtidos através das informações disponibilizadas pelo Instagram, foram alcançadas, entre os meses de janeiro a setembro, um total de 19148 contas correspondentes às publicações voltadas às áreas de atuação do farmacêutico. O envolvimento da população através dessa rede social foi bem positivo, pois através do número de curtidas nas publicações, contabilizou-se 1744 likes.

As publicações do Instagram sofreram bastante engajamento, sendo divulgadas não só pela comunidade interna, mas também por parte da comunidade externa, visto que houve um total de 303 compartilhamentos. Pode-se observar que o público interno a universidade que interagiu com a @farmacia_unilab foram de discentes dos cursos de farmácia, enfermagem, química, ciências biológicas, humanidades, física, engenharia de energias, engenharia da computação, letras português e inglês, administração pública, agronomia e matemática, na sua maioria jovens (17-35 anos) da UNILAB, das regiões do Maciço de Baturité e Fortaleza.

Também pode-se incluir as demais contas alcançadas que participam de um grande público externo a universidade, isto é: público em geral interessado na profissão farmacêutica, na sua maioria jovens (17-30 anos), discentes dos cursos de farmácia e enfermagem, na sua maioria jovens (17-30 anos) da UFC, USP, FAECE, UNICATÓLICA, UFG, UFRJ, UFAL, FAMETRO dos municípios de âmbito nacional, além de docentes dos cursos de farmácia, enfermagem com idades entre 30 e 65 anos da, UFC, USP, FAECE, UNICATÓLICA, FAMETRO dos municípios de âmbito nacional.

CONCLUSÕES

De acordo com o supracitado, pôde-se destacar o alto engajamento do público com o perfil do Instagram, demonstrando uma grande adesão da comunidade com as publicações. Dessa forma, esse instrumento mostrou uma significativa importância na divulgação da profissão do farmacêutico, assim como, para a disseminação de materiais em saúde. A partir disso, é necessário ressaltar, o impacto positivo que publicações como estas possuem para a sociedade, onde não apenas forneceu conteúdos em saúde, como também trouxe em foco áreas que o farmacêutico pode atuar no mercado de trabalho, contribuindo com um arsenal de novas possibilidades e áreas de atuação para aqueles discentes que estão ainda no início do curso de farmácia ou pensando em seguir a carreira.

ISSN: 2447-6161

AGRADECIMENTOS

Este trabalho faz parte do projeto PJ157-2021: Farmacêutico: um projeto extensão voltado para a divulgação da profissão farmacêutica, do papel da UNILAB e das redes sociais na educação em saúde. Agradeço a Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (PROEX), ao Programa de Bolsas de Extensão e Ação Comunitária (PIBEAC) que financiou o projeto, a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) por sempre proporcionar o desenvolvimento de novos projetos, aos orientadores do projeto, Profa. Dra. Raquel Petrilli Eloy e Prof. Dr. Daniel Freire de Sousa e aos meus colegas que colaboraram junto comigo na construção das atividades. Por fim, gostaria de agradecer aos nossos seguidores, que contribuíram para o crescente engajamento do perfil.

REFERÊNCIAS

CRF-CE. História. 2018. Disponível em: < https://crfce.org.br/farmaceutico/conheca-sua-profissao/atribuicoes-e-esclarecimentos/>. Acesso em: 07 out. 2022.

CENTRO DE ONCOLOGIA. O papel social e profissional do farmacêutico como um especialista no cuidado à saúde. 2022. Disponível em: < https://oncologiaabc.com.br/importancia-farmaceutico/>. Acesso em: 08 out. 2022.

CFF. Resolução Nº 572 De 25 de abril de 2013. 2013. Disponível em: < https://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/572.pdf>. Acesso em: 08 out. 2022.

SHIMAZAK, Vinicius Kenji; PINTO, Maria Márcia Matos. A influência das redes sociais na rotina dos seres humanos. Fasci-Tech – Periódico Eletrônico da FATEC, São Caetano do Sul, v. 1, n. 5, 2011, p. 171 a 179. Disponível em: < https://www.fatecsaocaetano.edu.br/fascitech/index.php/fascitech/article/view/57>. Acesso em: 08 out. 2022.

ISSN: 2447-6161